

## Doenças do cafeeiro

Durante o ciclo da cultura do cafeeiro, diversas doenças podem ocorrer. Estas podem reduzir em até 20 % a produção e serem, em alguns casos, limitantes para o cultivo.

### As doenças e seus sintomas

Para se obter o máximo de eficiência de controle é necessária uma diagnose precisa das doenças. Nas figuras abaixo são apresentados os sintomas das principais doenças do cafeeiro e onde ocorrem preferencialmente.



### Sintomas:

**a) Ferrugem:** na face inferior das folhas observam-se pústulas de cor amarelo-alaranjada. Ocorre principalmente em condições de campo (Figura 1).

**b) Cercosporiose:** lesões circulares, concêntricas, centro escuro com bordas de cores, variando do pardo-claro ao marrom-claro até o marrom-escuro. Halo clorótico ao redor das lesões (Figuras 2 e 3). Pode ocorrer tanto no campo como em viveiro tanto em folha quanto em frutos.

**c) Mancha manteigosa:** nas folhas e frutos surgem manchas de cor clara de aspecto oleoso que depois se transformam em lesões necróticas (Figuras 4 e 5). Ocorre mais comumente no campo.

**d) Queima do fio:** a folha lesionada desprende-se, seca e fica pendurada no ramo por um filamento branco, espesso, que é o micélio do fungo (Figura 6). Ocorre no campo, geralmente, em cafeeiros com espaçamento adensado.

**e) Roseliniose:** os sintomas iniciais são amarelecimento e murchamento das plantas (Figura 7), queda das folhas e morte dos ramos. As raízes ficam escuras e a casca se desprende (Figura 8). Ocorre normalmente após os 4 anos de idade da planta.

**f) Nematóide das galhas:** a planta fica nanica, desfolhada e clorótica. Nas raízes, vêem-se em profusão, galhas de cor marrom claro a marrom escuro (Figura 9). Pode ocorrer tanto no campo e viveiro.

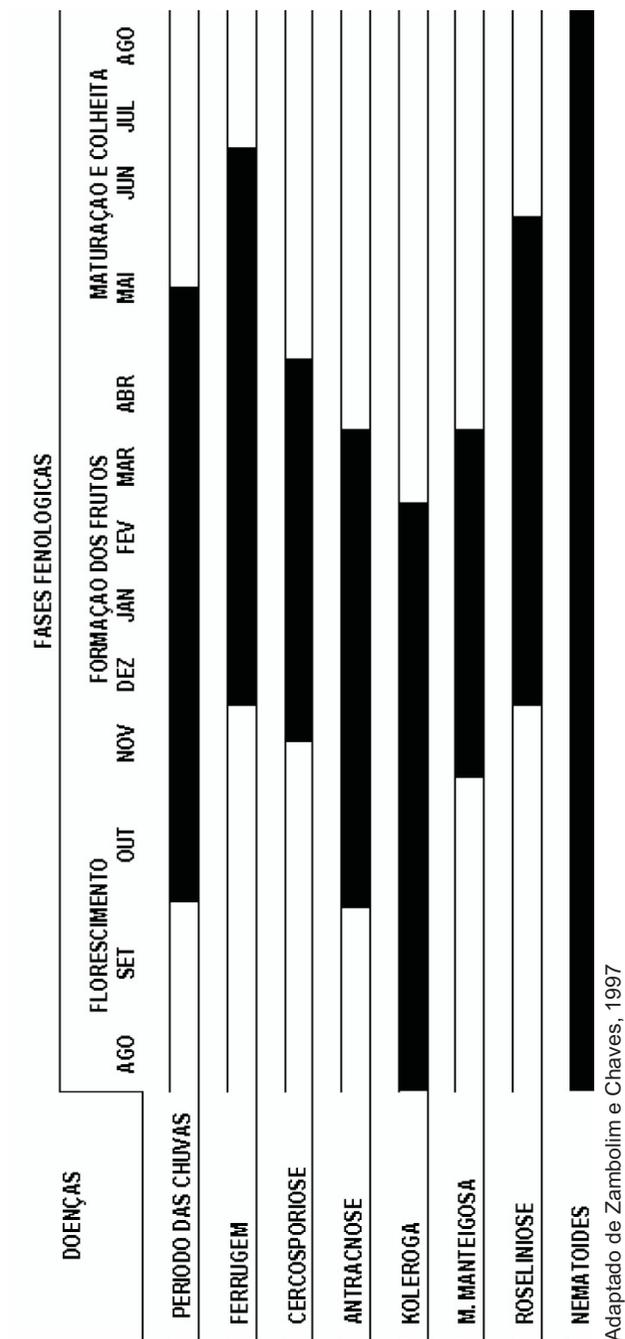
### Controle

A seguir, são listadas as principais doenças do cafeeiro e as formas mais comuns de controle (Tabela 1), bem como as épocas mais comuns de ocorrência das doenças (Tabela 2).

**Tabela 1.** Principais doenças do cafeeiro e seu controle

Doença	Medida de Controle
Ferrugem	Controle químico (cúpricos e triazóis); Variedades resistentes
Mancha manteigosa	Controle químico (cúpricos; clorotalonil, triazóis) Uso de quebra-ventos; limpeza de restos culturais
Queima do fio	Eliminação das partes atacadas; Controle químico (fungicidas cúpricos)
Roseliniose	Eliminação de tocos e restos de árvores Arranquio e queima de planta atacadas
<b>No viveiro:</b>	
Uso de sementes sadias e/ou certificadas; Uso de substrato Tratado Uso de nematicidas na sacola	
<b>No campo:</b>	
Nematóide das galhas	Eliminação de plantas doentes; Uso de nematicidas na cova de plantio; Uso de variedades resistentes (ex: "Apoatã")
<b>No viveiro</b>	
Controle de irrigação Adubação equilibrada; Uso de fungicidas cúpricos; Cuidados na aclimação; evitar excesso de sol;	
<b>No campo</b>	
Cercosporiose	Pulverização preventiva com fungicidas cúpricos Cuidado na adubação nitrogenada

**Tabela 2.** Período de predominância das principais doenças do cafeeiro em função da ocorrência de chuvas e do estágio fenológico da cultura.



Informação técnica: José Roberto Vieira Júnior, D.Sc. em Fitopatologia, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, vieirajr@cpafro.embrapa.br; Cléber de Freitas Fernandes, Farmacêutico, D.Sc. em Bioquímica, pesquisador da Embrapa Rondônia; Domingos Sávio Gomes da Silva, Assistente da Embrapa Rondônia.domingos@cpafro.embrapa.br  
 Edição e layout: Itacy Duarte Silveira  
 Fotos: **A** - José Roberto Vieira Jr.; **B** - José Nilton Medeiros da Costa; **C** - Samuel José de Magalhães Oliveira.  
 Porto Velho, RO, maio, 2010  
 Tiragem: 500 exemplares.

## Doenças do Cafeeiro

